



CNaPPES.17

Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior

CNaPPES 2017

**4º Congresso Nacional
de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior**

Setúbal, Portugal, 13 e 14 de julho de 2017

Organização e apoio



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DO ENSINO SUPERIOR

DGES Direcção Geral do Ensino Superior
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA



instituto politécnico de leiria



IPS Instituto
Politécnico de Setúbal

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

U. PORTO

Índice

Boas vindas	7
Informação para os participantes	9
Programa	11
Resumos	23
Lista de participantes	213

III.3.1

Aprendizagem de Raciocínio Clínico com Estudantes de Enfermagem através de Case-based Reasoning**Fernanda Paula Leal, IPS-ESS**Nara Batalha, *ESS IPSetúbal/ CHS-HSB*Lino Ramos, *IPS-ESS*Rui Inês, *IPS-ESS*

Contexto em que surge a prática pedagógica: A Profissão de Enfermagem tem uma forte componente de prática clínica e, por inerência, os enfermeiros mas também os estudantes de enfermagem, participam co responsavelmente nas tomadas de decisão clínicas dos clientes, autónomas e interdependentes. Nesse sentido, importa preparar os estudantes de enfermagem para a aquisição de conhecimento e competências em raciocínio clínico, habilitando-os para uma práxis de enfermagem competente, segura e de elevada qualidade. Benner (2008) sugere que a educação profissional, deve enfatizar a Formação intelectual relevante na aprendizagem das bases do conhecimento e a capacidade de pensar criticamente. Assim, adquirir este outcome na formação profissional de enfermeiros, exige compromissos na Educação em Enfermagem, quanto a referenciais orientadores do Pensamento de Enfermagem nos curricula, respetivos conteúdos e metodologias de aprendizagem e avaliação. Particularmente, sobre a aprendizagem de Raciocínio clínico, evidência sugere fortemente, que os currículos da Educação em Enfermagem contemplem conhecimentos teóricos e práticos, metodologias promotoras da capacidade de refletir e pensar criticamente e, aprendizagens baseadas na experiência e julgamento clínico, preparando os estudantes para realizarem propostas de tomada de Decisão Clínica, supervisionadas, nos Cuidados aos clientes. Descrição da prática pedagógica: O Curso de Licenciatura em Enfermagem, no 2º ano, 1º semestre, na Unidade Curricular de Enfermagem IV: Adulto e Idoso - Processos de Saúde-doença, implementou a metodologia baseada em evidência Case-based Reasoning (CBR), prevendo uma aprendizagem gradual, sustentada e supervisionada, de Raciocínio Clínico pelos estudantes de enfermagem. O Case-Based Reasoning (CBR) surge como uma metodologia ativa de aprendizagem, respondendo aos princípios do Paradigma de Bolonha, que defende a eleição de metodologias que norteiam o processo formativo, ajudando a formar profissionais reflexivos e responsáveis pela sua autoformação e ao Paradigma Construtivista. É utilizada muito recentemente na Educação em Enfermagem, revelando resultados de aprendizagem muito significativos no desenvolvimento do Raciocínio Clínico em Enfermagem (RCE). Consiste numa metodologia de aprendizagem centrada no estudante, que se desenvolve individualmente e em grupo, sendo o docente, facilitador do processo de aprendizagem. A aprendizagem dos estudantes é baseada em casos clínicos reais de clientes, pretendendo-se que obtenham como resultados de aprendizagem: 1) Adquirir compreensão de situações clínicas de clientes-famílias como experiência inovadora na sua aprendizagem; 2) Aprofundar a organização da informação obtida sobre o cliente e família, clínica e outra, para a construção da proposta de tomada de decisão clínica do cuidado de enfermagem; 3) Aprofundar a dimensão do seu raciocínio clínico, expressa na resposta de cuidado de enfermagem que propõe, entre outras. A nível operacional, apresenta-se um conjunto de casos clínicos reais de clientes e famílias, aos estudantes em aulas teóricas, sequenciais. Posteriormente, em aulas de orientação tutorial é apresentado um novo caso clínico em contexto simulado e protegido de aprendizagem, visando aprofundarem o raciocínio clínico em enfermagem, o pensamento crítico e habilidades de resolução de problemas com proposta de tomada de decisão, fundamentada. Adotou-se o Modelo Webber's IRUEPIC: Identify - Relate - Understanding - Explain - Predicting - Influencing - Controlling. Através do modelo referido promove-se maior tomada de consciência das etapas de raciocínio clínico, contribuindo para o gradual aumento da confiança e mobilização de saberes pelos estudantes, em novas situações de saúde de maior complexidade. Resultados: Ao longo de três anos de implementação da metodologia de CBR, a avaliação dos estudantes referente aos anos letivos 2014-15 e 2015-16 sobre a importância da metodologia para a sua aprendizagem, revelou em termos de avaliação quantitativa scores entre 4,5 e 4,8 respectivamente (por questionário com resposta em escala de likert de 5 pontos: 1= mau e 5=excelente). Esta avaliação foi servindo de referencial à equipa docente para melhorar aspetos da metodologia, repercutindo-se na aprendizagem dos estudantes. Em termos de avaliação qualitativa, os estudantes referem, por exemplo, que gostaram da metodologia: "A metodologia de CBR é bastante positiva"(E16), "Mais aulas de CBR"(E11), "Manter metodologia CBR"(E3); revelaram as aprendizagens que realizaram, nomeadamente: "Mais horas de CBR no horário pois o raciocínio clínico é de extrema importância na organização do pensamento nas matérias e procedimentos de enfermagem"(E27); "O CBR foi uma das melhores mudanças em relação a Enfermagem IV, contribuiu imenso para a aprendizagem, mediante casos, levando-nos quase para um contexto real"(E25); "Achei que a introdução desta metodologia correu extremamente bem e não necessita de melhoramentos. Foi uma mais-valia como estudante de enfermagem, atingir um raciocínio crítico e clínico que nos faz ser mais ágeis"(E15); e sugerem a sua continuidade "Devem manter a metodologia de CBR"(E27), "O CBR foi um ponto bastante positivo, que acredito que deva ser considerado e que continue para os próximos cle's"(E31).